

# A grande obra!

Nem o burro doado ao Esporte Clube Taubaté impediu que a torcida vaiasse estrondosamente o prefeito Roberto Peixoto no jogo de abertura da Copinha de Juniores  
pág. 3, 6 e 7



**Nesta Edição**

**Reportagem**

A volta dos carnavais de rua  
pág. 16

**Reportagem**

Troca de comando do 2º Batalhão no BAvEx  
pág. 4 e 5

**Meninos eu vi...**

Michelle Sampaio alivia a derrota do Guará  
pág. 2

# Guará ganha na arquibancada

Não é todo time de futebol que tem uma Michelle Sampaio na sua torcida capaz de alegrar e encantar a galera até diante da derrota do São Paulo FC, provocada por um erro de arbitragem

## Barão P4

José Diniz Júnior, o querido Barão da Passa Quatro, editor do hebdomadário Matéria Prima, continua em férias forçadas no "SPA Edgar Noronha", também conhecido como PEMANO. Apesar do mau humor da pessoa que atende seu telefone, nossa reportagem tem tentando visitá-lo para levar a solidariedade de CONTATO. Quem sabe a gente ainda consegue furar o cerco.

## Karina perde parceiro



A morte prematura de Luiz Carlos Tourinho pegou todo o mundo de surpresa. Formado pelo grupo Tablado, no Rio de Janeiro, o ator global atuou em novelas, na série "Sob Nova Direção", em filmes da Xuxa e peças de teatro. Porém, a grande imprensa se esqueceu de contar que nossa querida Karina "Doida Varrida" Sbruzzi contracenou com ele no espetáculo "O Bebê de Reginaldo", em 2005.

## Guará ganha na arquibancada

Michelle Sampaio, jornalista e apresentadora da TV Vanguarda, prestigiou o Guaratinguetá na derrota diante do tricolor paulista, na quarta-feira, 16. Ela e toda a torcida testemunharam a garra, disposição e melhor desempenho diante do poderoso



São Paulo. Apesar de tropeço no futebol, Michelle fez sucesso. Linda, simpática e descontraída, atendeu todas as infindáveis solicitações para fotos ao lado dos fãs. "Foi uma festa bonita, tranqüila. Eu torço para o Guará por ser da minha cidade", comentou com nossa reportagem. A torcida agradece.

## Imagens de Nossa Senhora



80 imagens da Virgem Santíssima do acervo particular pertence a Profª Maria

Dulce Rabello Rangel Silva, de Guaratinguetá foram expostas no Pensionato Nossa Senhora Aparecida, na praça Santa Terezinha, de 20 de dezembro a 6 de janeiro. Trata-se de mais uma iniciativa da gerente da Área de Cultura, Duda Mattos e da Curadora, Profª Maria Conceição Rangel Figueira. A abertura contou com uma belíssima apresentação do Quarteto Vocal Fêgo Camargo. A coleção completa conta com mais de duzentas imagens de vários países.

## Multimeios



A Digital Brasil Multimeios é a mais nova loja de brindes e carimbos de Taubaté. Inaugurada no dia sete de janeiro, oferece crachás, carimbos, impressões digitais, brindes, chaveiros, calendários, relógios e outras cositas mas. Lá, você encontra também produtos inovadores como o néon board (letreiro luminoso). Tudo para divulgar a marca da sua empresa. A loja fica na praça Monsenhor Silva Barros, ao lado do Fórum. **IC**

IDENTIDADE VISUAL | IMPRESSÃO DIGITAL | TOLITO | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

**Grafins**  
ESTÚDIO GRÁFICO

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | IMPRESSÃO DIGITAL | TOLITO | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Fone/fax 12 3631.1750  
grafins@grafins.com.br



# 3 pilas, 3 paus, 3 ...

O número três tem provocado a maior cizânia no Palácio Bom Conselho: bate-boca, ameaças e retaliações. O que será esse número 3?



## Mistério 1

O que será que teria provocado o maior bate-boca entre dois assessores do prefeito Roberto Peixoto? Os passarinhos palacianos trinam que tem tudo a ver com o número 3. Três pilas, três paus, três barões ou três grandes milhos.

## Mistério 2

Mas a briga envolve também um outro assessor que não esconde sua ira quando ouve o nome da assessora – sim, um dos três assessores usa saia. "Se essa (...) for, eu não irei à cerimônia" tem sido a frase mais ouvida nos corredores de seu departamento.

## Mistério 3

Os canarinhos palacianos têm certeza que por trás de tudo isso está uma disputa pela conta da folha de pagamento. A estreita margem que permitiu a vitória de um grande banco teria sido provocada pelo vazamento da informação sobre o valor que o perdedor estaria disposto a pagar. Criticado na frente de outros funcionários, um dos assessores envolvidos nesse episódio, e ameaçado de demissão, teria afirmado que se acontecer alguma coisa ele vai levar uma meia dúzia com ele.

## Mistério 4

Um banco perdeu e outro perdeu. Até aí tudo bem. Faz parte da paisagem. Mas a vitória teria sido capitalizada, literalmente, por um único assessor que deu um by pass nos demais. Esse assunto ainda vai render. Aguardem!!

## Verde ou ... ?

No sábado, 26, advogados da comissão de direito ambiental da OAB, ONGs ambientalistas e vereadores prometem apertar o padre em um debate que será realizado na Câmara Municipal com o pré-candidato a prefeito de Taubaté, o deputado estadual padre Afonso Lobato (PV). Um dos temas será a invasão de eucaliptos no Vale do Paraíba, promovida pela Votorantim Celulose e Papel. Curiosamente, nas eleições de 2006, essa empresa foi a que mais contribuiu para a campanha do padre Afonso Lobato, então candidato a deputado estadual pelo Partido Verde.

## Trem bala à vista?

Não, não se trata de outra viagem de assessores à Coréia do Sul. Dessa vez, o que mais se especula é a ofensiva do grupo Votorantim que não pára de adquirir empresas, principalmente



construtoras que possuem pedreiras. Os mais atentos estão colocando fichas no vermelho com o número do trem bala que deverá ser construído ligando Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro. Com pedreiras na região, fábricas de cimento, banco e outros

penduricalhos do andar de cima, o grupo Votorantim estaria se cacifando para levar essa disputa.

## Mercadante na jogada 1

Tudo indica que um assessor teria sido a fonte do Valeparaibano a respeito da possível construção de um parque aeronáutico em Taubaté. Como esse delicado lance envolve milicos do Exército e empresários, a companheirada petista convocou o senador Aloísio Mercadante para servir de intermediário entre a prefeitura, os milicos e Brasília.

## Mercadante na jogada 2

O senador petista é filho de general, irmão de coronel e já foi muito chegado do ex-metalúrgico Lula, hoje Presidente da República. Além disso, a desastrada participação do prefeito com empresários, militares e assessores para tratar do assunto teria acendido a luz amarela do Palácio Bom Conselho: o prefeito não seria a pessoa mais indicada para encaminhar temas que exigem um pouco mais de tirocínio político.

## Esporte Clube Taubaté em alta



Burro desfila no Taubaté Shopping, na quinta, 24

Depois de muita negociação e pedidos de ajuda para empresários para levantar recursos para reerguer nosso glorioso Burro da Central, hoje sob direção da companheirada petista, a única coisa concreta que a prefeitura conseguiu foi a doação de um burro, que faz tudo o que a companheirada não faz: ficar de bico calado! Na abertura da Copa São Paulo de Futebol Júnior nem o burro presenteado pelo prefeito impediu que ele levasse uma vaia homérica. Uuuh!



## 2ºBAvEx sob nova direção

Cel. José Aparecido Magane, emocionado, na presença de familiares e militares de alta patente, transfere o comando para o tenente-coronel Paulo Ricardo

Cerca de 300 pessoas, entre militares e convidados, se despediram do Coronel José Aparecido Magane, que comandava o 2º Batalhão de Aviação do Exército, desde dezembro de 2004. Ao mesmo tempo, deram as boas vindas ao novo comandante, o Tenente-Coronel Paulo Ricardo, até então assessor especial do Comandante do Exército. O comando é trocado a cada dois ou três anos, conforme necessidades do Exército. A cerimônia foi realizada nas dependências do Comando de Aviação do Exército, no dia 11 de janeiro.

### Solenidade

O Comandante Geral do Exército em Taubaté, General Eduardo Cunha da Cunha, declarou que está otimista quanto ao novo comando. Disse também que o Ten-

Cel Paulo Ricardo é um “excelente oficial”, e que já passou por diversas vezes pela aviação e inclusive pelo próprio CAVEx.

Um desfile de 10 helicópteros verde-oliva abriu a cerimônia por volta das 9 horas. O décimo primeiro aparelho, diferenciado, de cor preta, fez o último voo do Cel. Magane como comandante.

A transmissão de cargo foi efetuada pelo Gen. Cunha e assistida pelo Gen. Santa Rosa, assessor especial do Comandante do Exército. “Comandar, caracteriza-se como a atividade mais nobre a ser exercida por um oficial em sua carreira”, afirmou Cel. Magane em seu discurso de despedida. Ao mesmo tempo, desejou muito sucesso ao Ten-Cel. Paulo Ricardo, no início do comando do 2o BAvEx. Emocionado e com lágrimas nos olhos, agradeceu aos Generais, à Aeronáutica, ao Exército, à Mari-

nha, à família e em especial ao 2o Batalhão.

Já o Ten-Cel. Paulo Ricardo declarou que, segundo os seus superiores, o ano de 2008 deverá contar recursos suficientes. “Nós temos a idéia de manter o voo e o adestramento das tripulações para cumprir as missões que surgirem com maior eficiência possível”, afirmou o novo comandante.

As boas vindas ao novo comandante do 2º Batalhão da Aviação do Exército foram encerradas com coquetel. Na quinta-feira, 10, nossa reportagem flagrou um jantar de despedida, na inigualável Cantina Toscana. Detalhe: os militares e seus familiares fizeram questão de dividir as despesas. Um saudável exemplo que poderia ser seguido pelas nossas autoridades locais, regionais e nacionais. ■



# Novo Comandante

Contato conversou com o Tenente Coronel Paulo Ricardo, que assume o comando do 2º BAvEx, com as melhores expectativas para o Exército em 2008



6



7



8



9

## Legendas:

- 1 - Corneteiro comandava na cerimônia a Tropa do 2º BAvEx;
- 2 - Coronel Magane recebendo o quadro da Aviação;
- 3 - Coronel Magane em seu discurso;
- 4 - Tropa do 2º BAvEx;
- 5 - General Cunha;
- 6 - Apresentação de Helicópteros;
- 7 - Desfile do 2º BAvEx para o novo comandante;
- 8 - O novo comandante tenente-coronel Paulo Ricardo
- 9 - Coquetel de boas vindas.

O novo comandante do 2º Batalhão de Aviação do Exército, Tenente Coronel Paulo Ricardo, iniciou sua carreira militar na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, no ano de 1979, em Campinas. Depois de 3 anos ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Carrega consigo uma ampla bagagem de conhecimentos militares e civis, adquirido em diversos cursos e treinamentos de aperfeiçoamentos, como, por exemplo, o Curso de Piloto e Instrutor de Voo da aeronave S70-A, feito nos Estados Unidos e, na área civil, o Curso Básico de Relações Internacionais.

Como oficial do Estado-Maior, desempenhou as funções de oficial de inteligência e de assistente do comandante no período de 2003 a 2006, remanejado no mesmo ano para o Ministério da Defesa, onde exerceu a função de Assistente do Secretário de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais, até outubro de 2006. Sua última atuação foi no gabinete do Comandante do Exército, exercendo a função de Assistente do Assessor Especial. A seguir, os melhores trechos da entrevista.

### 1) Que tipo de serviços o BAvEx presta para o Exército?

A aviação do Exército veio trazer uma mobilidade que antes era proporcionada apenas pela Força Aérea. O Exército necessitava de um apoio mais cerrado nas suas operações e missões táticas. A aviação do Exército veio justamente [para] completar essa lacuna, fornecer essa mobilidade tática para o Exército.

### 2) Por que o Batalhão de aviação do Exército é considerado uma unidade ímpar?

[Porque] possui o que há de mais moderno em termos de material de aeronave (helicópteros). O BAvEx é a única unidade que possui os três tipos de aeronaves que o Exército possui em sua frota. O 2º BAvEx é o único batalhão que possui o HB 350 L1 (Esquilo), que tem a missão básica de executar reconhecimento e ataque; o AS 365 K (Pantera), que é nossa aeronave de manobra; e o AS 532 M1 (Cougar), que também é uma aeronave de manobra só que com capacidade maior no transporte de pessoal e carga.

### 3) O BAvEx pode ser comparado com as grandes forças militares do mundo?

Nós temos material de primeira geração, equiparado com o que existe de melhor no mundo. E a nossa tripulação realiza cursos e intercâmbios em outros Exércitos, como nos Estados Unidos e na França. Nós temos conhecimento do que está acontecendo lá fora, trazemos pra cá e adaptamos à nossa realidade.

### 4) O que muda com a chegada do novo comando?

Não muda muita coisa porque o espírito da unidade continua o mesmo. Lógico que cada comandante tem sua característica pessoal, apenas uma coisa ou outra muda para se adaptar ao estilo do novo comando. ■





## Duelo (polêmico) de tricolores

São Paulo vence o Guará por 2 a 1 com falta que não existiu. Guará entra com uma representação oficial na Federação Paulista de Futebol contra o juiz, que estava a apenas um metro de distância do lance. O prefeito Roberto Peixoto, tricolor roxo, concede entrevista exclusiva a CONTATO

O time oficial do São Paulo F C veio ao Vale do Paraíba para enfrentar o Guaratinguetá, no estádio Dario Rodrigues Leite, pelo Campeonato Paulista. A ansiedade maior tanto dos jornalistas quanto dos torcedores tinha nome: Adriano, atacante do São Paulo. Era o primeiro jogo do atacante no Brasil após turbulenta passagem pela Europa, marcada por escândalos e fraca atuação no time Inter de Milão.

O São Paulo venceu por 2 a 1. Mas o segundo gol foi contestado logo após o jogo. Em coletiva para a imprensa, o sócio-proprietário do Guaratinguetá, Carlos Arino, bateu duro: "Foi [um gol] ilegal. [Partiu] de um lance que não existiu. Todo mundo viu, e tem que falar isso. Não aconteceu nada. O juiz estava a um metro do lance do Aloízio [jogador]. Quer dizer, o jogo ia terminar um a um. De que adianta ser aguerido, jogar, lutar para você tomar um gol de um lance de falta que não existiu."

A inexistência dessa falta foi comprovada após análise das imagens da televisão. Segundo a assessoria de imprensa do Guaratinguetá, o clube entrou com uma representação oficial na Federação Paulista de Futebol contra o juiz Luiz Flávio de Oliveira, da cidade de Cruzeiro. ■



Felipe Rodrigues



Desolados: Kiko, ex-técnico do time júnior do Taubaté, e Elidemberg, polêmico presidente do EC Taubaté

## Jogo rápido com Roberto Peixoto (PMDB)

O prefeito de Taubaté foi ao estádio para ver seu time, o São Paulo FC. Em cabine reservada, rodeado de políticos da região, concedeu entrevista exclusiva. Elogiou o técnico do São Paulo, tentou explicar o mau desempenho do time do Taubaté na Copinha Juniores e exasperou-se quando perguntado sobre o estado degradante de todas as quatro quadras do bairro CECAP III.

### O que o senhor achou do jogo?

Foi muito bem disputado. Acredito que quem venceu o jogo foi o técnico [do São Paulo] Muricy Ramalho pelas substituições que ele fez.

### Qual é o jogador preferido do senhor?

O Rogério Ceni. Ele é um dos melhores jogadores do mundo e o melhor do Brasil. Sem dúvida alguma, é uma pessoa que todos os torcedores admiram.

### É por que ele é um goleiro que faz gol?

Não porque faz gol. É porque ele tem uma conduta muito grande como homem. É muito respeitado por todos, é um grande jogador. É o primeiro que chega ao treino, é o último que sai. É um jogador nota 10.

### O senhor esperava que o Adriano voltasse da Europa para jogar no Brasil?

O São Paulo recupera os jogadores. O



Acima, Peixoto entrega sua grande contribuição para o Esporte Clube Taubaté; ao lado, fala com exclusividade para CONTATO durante o jogo Guará x São Paulo FC

Adriano foi mais um que veio pra cá. Ele vai ficar seis meses e tem tudo para ser o artilheiro do Campeonato Paulista.

### O time do Juniores de Taubaté, infelizmente, foi eliminado da Copinha. O que aconteceu?

Acredito que o [time do] Taubaté foi muito bem. Ele tomou inclusive pouquíssimos gols. Foi muito bem disputado o Campeonato Júniores.

### Qual a importância do esporte para a juventude?

Muito importante. Tanto é que, se você olhar no estádio agora, tem bastante jovens. É muito importante que os jovens compareçam.

Porém, na edição nº 346 do jornal Contato, uma reportagem mostrou que as quatro quadras no bairro CECAP III estão sujas, pichadas, abandonadas e sem iluminação. O que o senhor tem a dizer e quando elas serão arrumadas?

Só tenho a dizer que eu peguei todas as quadras estouradas de Taubaté e já reformei 90%!

Atleta de Pindamonhangaba, Lígia Maria Ferreira da Fonseca, tetraplégica desde 2002, quando se acidentou durante um treinamento de Ginástica Olímpica, na academia Flik Flak, em Taubaté, teve a oportunidade de realizar um grande sonho: conhecer os jogadores do São Paulo F.C.

Graças ao intermédio de alguns assessores do clube, Lígia, acompanhada de sua mãe, irmãos e amigos, teve acesso a uma

área restrita do hotel Colonial Plaza, onde os jogadores estavam hospedados, aproveitou para entregar um presente feito especialmente para seu maior ídolo, o goleiro Rogério Ceni -um quadro com o símbolo do São Paulo Futebol Clube, pintado por ela mesma com a boca. E de quebra, mandar as fotos exclusivas para o Jornal CONTATO

fotos: pindavale.com.br



O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



**Cosenza**  
VEÍCULOS MULTIMARCAS

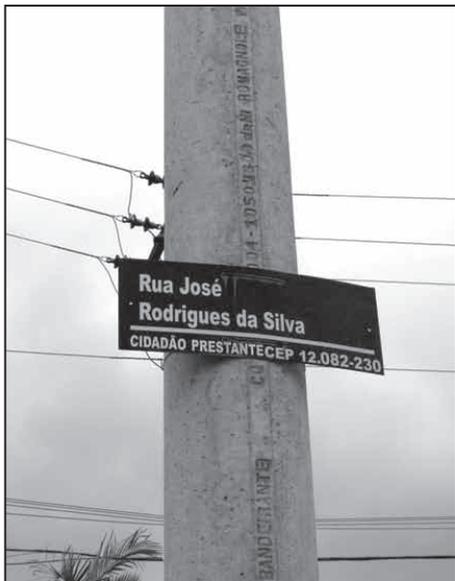
Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Por Marcelo Caltabiano  
e Marcus Citti

## Fechamento de rua causa acidentes

Rua ao lado do Taubaté Shopping é fechada, fica sem saída, causa acidentes e contratempo para motoristas



A prefeitura cedeu um terreno para ampliar o estacionamento do Taubaté Shopping que foi cercado por uma mureta com cerca de um metro onde foi colocado alambrado para deixar o cercado mais alto. Por causa disso, a rua José Rodrigues da Silva foi fechada sem qualquer sinalização, acarretando transtornos aos motoristas que transitam por ali e causou até um acidente: José Jerônimo de Oliveira, por exemplo, conhecido e querido garçom da Cantina Toscana, usuário dessa via, chocou seu Santana contra a mureta, na noite de 27 de dezembro, quando se dirigia para sua residência.

José usou aquele caminho para fugir do trânsito em frente ao Shopping, devido aos barzinhos existentes no local. Como não freqüenta o Shopping, José não sabia da nova obra. Quando se deparou com a mureta tentou frear, mas devido a areia na rua seu carro deslizou, colidindo com a mureta. "O acidente poderia ter sido evitado se tivesse algum tipo de sinalização indicando que a rua está fechada ou se a mureta branca tivesse sido pintada com outra cor, ou tivesse faixas. Assim, a visualização seria melhor" declarou.

A polícia constatou que há falta de sinalização no local. José Jerônimo gastou em torno de 2.000 reais para o conserto do

Santana. Sentindo-se lesado, ele entrará com uma ação contra a prefeitura. Não é para menos. Afinal, além de fechada, a rua José Rodrigues da Silva não existe no mapa da cidade, não consta do cadastro da Telefonica e o CEP que aparece na placa é de uma outra rua no bairro Alto do São Pedro. Será preciso acontecer um acidente mais grave para que a prefeitura tome alguma providência? ■



Acima, nome da rua e o carro de José Jerônimo destruído após colidir com a mureta que fecha a rua; abaixo, detalhe da mureta atrás do Taubaté Shopping

### Expediente

Diretor de redação  
PAULO DE TARSO VENCESLAU  
Editor e jornalista responsável  
PEDRO VENCESLAU - MTR-43730/SP

Reportagem  
MARCUS CITTI  
MARCOS LIMÃO

Editoração Gráfica  
DAVID NELL  
davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação  
de Venceslau e Venceslau Publicações  
e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão  
Resolução Gráfica

### Colaboradores

ANA GATTI  
ANA LÚCIA VIANA  
ANDRÉ SANTANA  
ANTÔNIO MARMO DE OLIVEIRA  
APARECIDA BRAUN  
BETI CRUZ  
ELIANE INDIANI  
FARRICIO JUNQUEIRA  
FLAVIA A. R. BADARO  
GLAUCO CALLIA  
HAROLD MALUF  
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY  
LÍDIA MIEELES  
LUIZ GONZAGA PINHEIRO  
PADRE FRED  
ROGÉRIO BILARD  
SAYURI CARBONNIER - de Londres  
YA SAN LEVY

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11  
Centro - CEP 12040-850  
Fones: (12) 3621-9209  
jornalcontato@jornalcontato.com.br



## ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados  
e Executivos para indústrias.

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

# Prefeitura recua

*Prefeito Roberto Peixoto revoga o decreto que autorizava o fechamento de quatro ruas no bairro Jardim das Nações; empresário ligado ao ramo de segurança residencial seria o principal beneficiado; moradores contrários à obstrução respiram aliviados, por enquanto...*



**A**pós pressão de moradores e usuários, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) voltou atrás e revogou o decreto que autorizava o fechamento de quatro ruas no bairro Jardim das Nações. A prefeitura não resistiu à pressão do Ministério Público, do Jornal CONTATO, de políticos como Alberto Bassi, dirigente do PMDB da capital e, principalmente, dos moradores contrários que se organizaram para impedir o fechamento da rua através de iniciativas legais como a do abaixo-assinado que fizeram com centenas de assinaturas, inclusive a do vice-prefeito, Alexandre Danelli (PSB).

Não deu outra. No dia 11 de janeiro, o prefeito publicou o decreto que revogou o decreto anterior, de 26 de novembro de 2007, que autorizava o fechamento das ruas Venezuela, Bolívia, Peru e Grécia.

Milene Almeida, moradora do bairro, é contrária ao fechamento das ruas. Para nossa reportagem, disse estar atenta, "porque vão insistir no fechamento." Porém, falou diversas vezes que não quer atrito com os vizinhos. "Isso não é briga de ganhador e perdedor. Tem que ser o melhor para to-

dos. O crescimento da cidade é natural. Quem quer qualidade de vida, vai para uma chácara."

A opinião de Milene é compartilhada pelo jornalista Renato Mendes, morador da rua Bolívia, uma das ruas que seria fechada. "O pessoal que quiser morar num condomínio [que] compre uma casa num condomínio e saia daqui."

## Histórico

Em dezembro de 2006, um grupo de moradores do bairro consultou a prefeitura sobre a possibilidade de fechamento das ruas baseado na Lei Complementar, de autoria de Chico Saad (PMDB), aprovada no dia 21 de janeiro de 2005.

Conforme a lei aprovada, seriam necessários: uma pessoa jurídica representativa; aprovação de 80 % dos proprietários dos imóveis existentes na área a ser fechada e declaração expressa dos mesmos; cópia do título de propriedade de cada imóvel; planta do loteamento, contendo: respectivo local de controle de acesso, tipo de fechamento pretendido, planta baixa devidamente cotada em escala compatível,

indicando os elementos de controle de acessos de veículos e pedestres com indicação.

Para satisfazer a exigência da "pessoa jurídica representativa", foi criada a Associação dos Moradores do Jardim das Nações, em 26 de junho de 2007 com a finalidade de fechar as ruas, conforme descreve o Estatuto da entidade.

A Associação, porém, representa apenas uma parte minoritária - os moradores das ruas Venezuela, Bolívia, Peru e Grécia e somente essa minoria teria direito ao voto para eleger os próximos diretores. Questionado sobre a falta de representatividade, o diretor-secretário da Associação, José Otávio Macedo de Araújo, desqualificou os vizinhos que se opõem ao fechamento, argumentando que os moradores das demais ruas do bairro não se importam com a votação.

## Hipótese

Um morador do Jardim das Nações, que pediu para não se identificar, disse que Macedo de Araújo seria dono de uma empresa de segurança e que, mais tarde, com o fechamento concluído, prestaria serviço de segurança ao condomínio idealizado. Araújo negou, disse ser apenas empresário ligado ao ramo da construção civil, e argumenta que o fechamento tem a aprovação de 90% dos moradores (das quatro ruas, não do bairro inteiro) e também que não desistiu da empreitada, conforme previa Milene. Porém, não quis adiantar qual seria o próximo passo da nova ofensiva..

## Outro Lado

Araújo disse falar em seu nome pessoal e não da Associação dos Moradores do Jardim das Nações. Para evitar confusão, ligou pessoalmente para José Bernardes Gil, promotor aposentado, presidente da entidade, que preferiu não se pronunciar. **ic**

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?  
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:  
Av. Nove de Julho, 580  
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA  
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00  
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS  
EM TODOS  
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

# Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



*Hemingway fez sua parte para manter a tradição festiva da Cidade-luz. E o advogado Olegário de Sá não deixou por menos. Mais uma vez, zarpou com sua esposa Maria Emília para conferir a festa e passar o réveillon na capital francesa.*

*Já Olegarinho de Sá, o talentoso arquiteto taubateano, após celebrar o ano novo na cidade maravilhosa, troca São Paulo e o Parque do Ibirapuera pelos lagos e museus do bosque de Chapultepec, refugiando-se no México para conferir a cultura intrigante de los hermanos e a arquitetura das linhas simples de concreto aparente em fachadas cheias de grandes janelas. Sem falar nas cervejas mexicanas, é claro.*



*Os jovens empresários Paulo Abud e João Roman Neto conjugando maracatu, folia de reis e marchinha dão o ar de sua graça num domingo perfeito de sol para a festa do Grupo Paranga.*



*O jornalista Levy Bretherick e o médico e Presidente do PSDB local, Dr. Paulo Pereira dão o tom do que foi mais esse grande encontro de amigos e amantes da melhor música, da cultura regional e dos valores que a sustentam e que norteiam nosso dia-a-dia.*



*Raquel Roman esbanja seu alto astral e desfila sua brejeirice morena no gargarejo do show do Grupo Paranga que coloriu de chitão a cidade, abriu a programação de verão do Sesc Taubaté e colocou não só sua platéia de fãs, amigos e seguidores fiéis como também a turma da melhor idade e do jardim de infância em ritmo de marchinha e de muita alegria.*



**Marina**  
Calçados

## Vaidade, amor?

A noite cumpria seu roteiro de rotinas e nem me perco em dizer do que era feita a rotina noturna do lugar em que pretendo hospedar minha pequena história noturna. Trata-se de um vitrô simples, de vidros brancos, deixando livre todo o espaço interior, cujas bananas e laranjas falavam dos mesmos desejos dos donos da casa, raramente vistos por ali.

Quero, desde já, não sonegar informações. O sabiá sentia fome e curiosidade. A fome corrompia sua dignidade de sabiá, e o levava a bicar o vidro, emitindo sinais só vistos e ouvidos por ele próprio. Sua dança era repetida do outro lado do vidro, com uma inquietante simetria. Isso lavava o dono a por pedaços de mamão do outro lado do vitrô, só interrompendo sua exibição quando não houvesse mais luz.

Desse momento em diante comia alguns poucos pedaços e se ia para o galho de uma árvore próxima esperar pelas luzes do dia, que logo se abriria, para que o sabiá continuasse sua lida contra a janela e a favor de seus horizontes.

O tempo em que durou a dança e as observações não saberia dizer, mas foi longo, se tiver meus olhos voltados para os rejeitos que se formavam no patamar, pelo lado de fora..

Um dia acordou com graves rumores (rumores surdos) toques descontrolados, seguidos de vôos breves, com retorno ao mesmo lugar de antes. Essa movimentação ia subindo em agitação na mesma medida em que o pássaro perdia peso e graça.

Faço um parêntese para explicar que o canto do sabiá é um discurso longo de amor, triste, ao final, e, de qualquer forma um convite para viver juntos uma aventura de amor. Os ornitólogos têm o canto do sabiá como das páginas mais belas da música natural de nossas matas.

Um dia, ele não apareceu, mas no outro veio, sumindo três dias seguidos, voltando tempos depois, sem o canto, suas bicadas no vidro, que também sinalizavam sua alegria com alegria com seu porte altivo. Sim, ele próprio se considerava um Narciso, vindo daí a explicação para a fidelidade à janela e a devoção à figura de uma dançarina vinda da Colômbia e posta diante do vitrô, como enfeite da sala.

Caso fosse uma fábula, poria um toque exemplar em seu fecho, mas é só uma história de sabiá que perdeu sua emulação e deixou, tempos depois, de viver por não conseguir levar adiante sua deliciosa passagem apaixonada de sabiá que encontrou o amor e, como em todas as histórias, fica sem ele. ■

Beth Carvalho,  
a Mangueira e a Viradouro

Mangueirense de sete costados, mestre JC Sebe faz um desagravo à sambista da escola de samba mais cantada em versos por cariocas de todas origens, mas ingrata com seus símbolos como o foi com Cartola, em 2007

A letra de "Vou festejar", composição: João Bosco, Dida e Neoci, cantada por Beth Carvalho, é no mínimo intrigante e oportuna. Eu a vi cantar no ano passado, logo depois do vexame promovido pela antiga diretoria da Mangueira que na Marquês de Sapucaí a fez descer do carro alegórico a que estava destinada. O entusiasmo e a picardia da interpretação fazia todo sentido, como revanche fazia todo sentido. O público, ao fim do show, em pé, repetia "Chora, não vou ligar/Chegou a hora/Vai me pagar/Pode chorar pode chorar (mais chora)/É, o teu castigo/Brigou comigo/Sem ter porque/Eu vou festejar, vou festejar/O teu sofrer, o teu penar", mas de verdade mesmo todos deliravam ao assumir o refrão "Você pagou com traição/A quem sempre lhe deu a mão". Era impressionante, parecia que a música não terminaria nunca. Era acabar o refrão e se começava. Todos incorporavam o repúdio à mais popular de todas as entidades de samba carioca. E Beth chorava cantando...

Não bastasse o carinho da torcida solidária, agora, para o próximo carnaval, vem a forra e de um jeito surpreendente, algo completo. E tudo se faz desagravo na própria avenida. Mangueira está se tornando tradicional também como agremiação ingrata, por não saudar o mais importante de seus defensores, Cartola - em troca do patrocínio do estado de Pernambuco que celebra cem anos do frevo.

Outra escola, porém, acolheu a homenagem e propôs mais que um enredo uma afronta nada sutil. Com o título "É de arrepiar" os compositores Paulo César Portugal, Evaldo, Tamiro e Lima Andrade assinaram a letra que diz assim "amor, olha só quem vem láfé de arrepiar, com tanto frio/vem cá me abraçar/vem aquecer o meu frio/mexa

remexa sacode a madeixa me faz delirar/tô no fricote, dou um beijo no cangote/eu quero ver, a semente germinar/o show da bateria alucina/traz, como a corrente a emoção/arte, literatura me fascina/outra realização/porém nem tudo são flores/há dissabores e felicidade/vidas perdidas no jogo de poder e maldade/eu sou sincero .../de vassoura ou de chinelo, chama alguém pra ajudar/na tela uma cena de terror/de arrepio e calafrio você vai se assustar/peguei um ita no norte, gostei tive sorte, e kizombei/mesmo proibido, desfile/em versos e poesias menestrel/vou cumprindo meu papel/bate outra vez' o meu coração/pois já vai terminando o verão/as rosas não falam/na viradouro exalam/o perfume de uma canção".

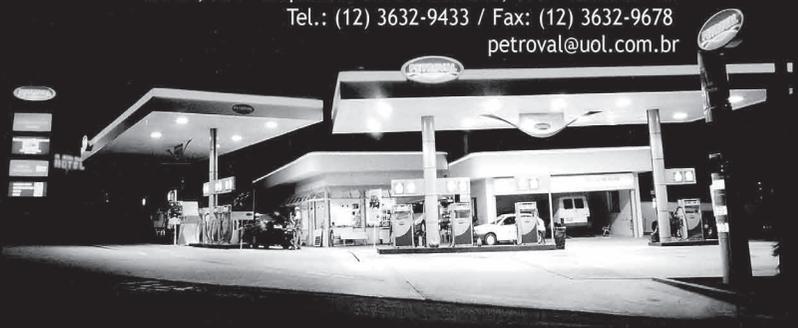
Não é necessário alertar para a provocação. Mas a história não pára aí, não. O que fez a Viradouro para ainda mais promover a vingança? Convidou Beth Carvalho para sair no carro alegórico mais importante, exatamente aquele em que homenageia Cartola com a canção "as rosas não falam". Para completar esta história, homenageada por cinquenta sambistas, a grande dama do samba brasileiro declarou: "Sou mangueirense até morrer, mas só desfile pela escola se houver uma retratação, se me fizerem uma homenagem na quadra para mim".

Ah! garanto, se isto acontecer eu vou. Vou e lá encontrarei os meus amigos taubateanos, Duda e o Flávio "Sapatão". Mas caso não haja o tal pedido de desculpas, por enquanto se eles quiserem me ver que compareçam à quadra da Viradouro. Sou mangueirense, mas este ano não tem como deixar de torcer pela escola da Juliana Paes e repetir'bate outra vez' o meu coração/pois já vai terminando o verão/as rosas não falam/na viradouro exalam/o perfume de uma canção". ■



"34 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br





# Carta de Ubatuba

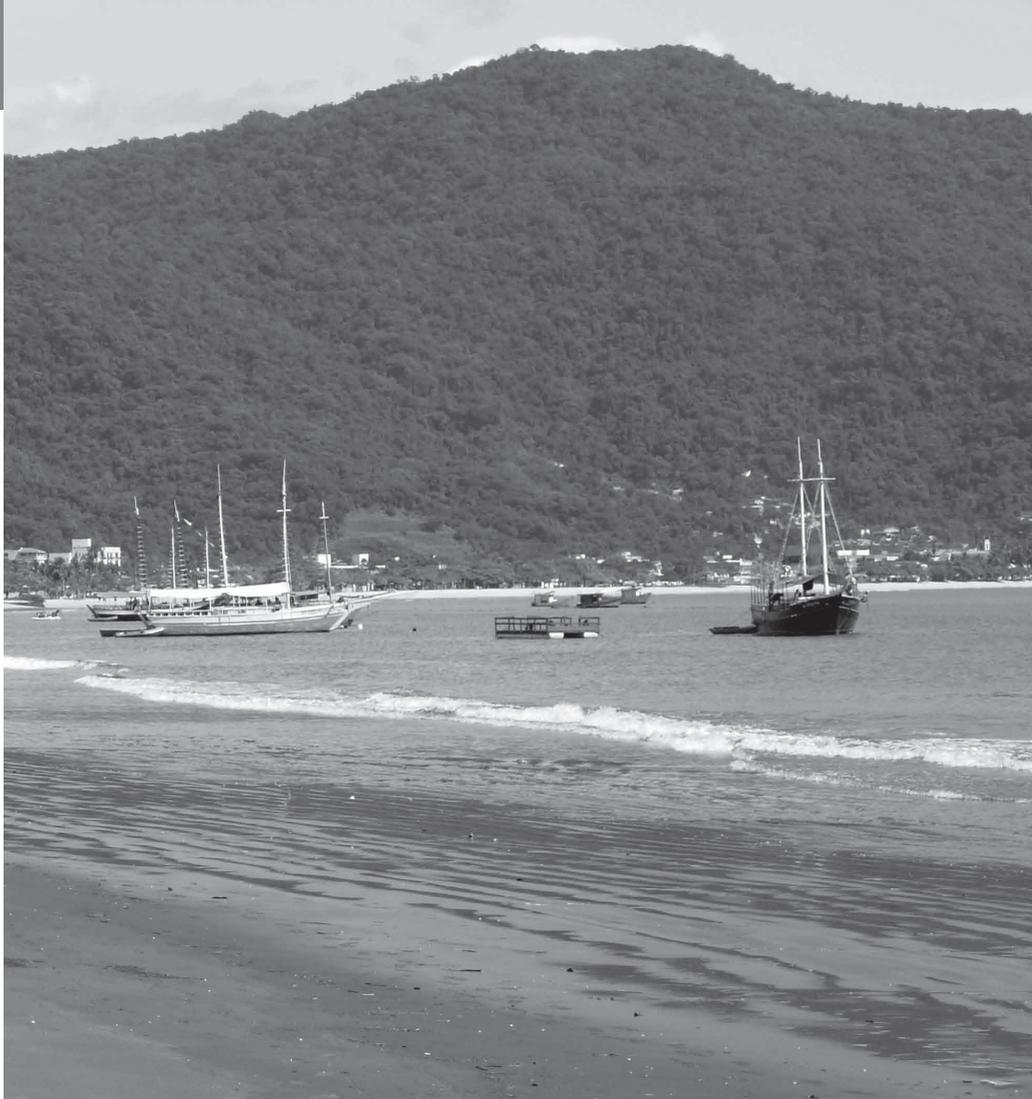
*Meu caro Paulo de Tarso:*

Depois de quase quatro meses sem visitar minha querida Ubatuba e minha república do Itaguá, preso em Taubaté aos cuidados dos doutores Herculano e Ronaldo, que me cuidaram de uma vértebra quebrada e outros quebrantos e me mitigaram as dores, pude voltar a ver minha praia preferida.

As novidades são poucas: talvez pela presença do primeiro transatlântico que ancorou no Itaguá, no píer da Marina dos Tamoios, as calçadas foram cimentadas, num serviço sem o capricho com que fizeram na Iperoig, mas agora se pode fazer a caminhada matinal tão saudável para pessoas da minha idade sem trupicar e dar com a cara no chão, como muitas vezes ocorria.

Outra coisa boa é que não tenho visto mais os cães vadios, abandonados, que viviam estourando os sacos de lixo e brigando a dentadas por pedaços de comida. Acho que houve alguma ação e, para tristeza de minha amiga Regina Morgado, eles foram transformados em sabão.

Não entendi porque tiraram os bancos: ajudavam as pessoas cansadas embora vez ou outra servissem de cama e sala de jantar para os desabonados da vida. Já era errado que os bancos ficassem voltados para a avenida, como se o bom fosse ver os carros passando, e não o mar, o grande e maravilhoso mar, onde certa vez contei mais de 20 barcos de pesca lá no horizonte... mas sem os bancos não está bom. Por que tiraram os bancos?



O grande defeito de nossa beira-mar, para caminhadas, continua sendo a infeliz idéia de plantar alienígenas chapéus-de-sol, que soltam sementes escorregadias, que atraem morcegos e amarelam folhas que entopem tudo e exigem um cuidado nem sempre possível dos garis da prefeitura. Ah, sim, uma dia o cronista-poeta Rubem Braga fez uma crônica sobre as amendoeiras (outro nome da árvore) de Copacabana e elas viraram ícones. Sujam tudo, as raízes estouram as calçadas, nada vale a pena nelas, a não

ser a sombra, muito boa, que também poderia ser obtida com outras árvores.

É isso aí, meu caro Paulo de Tarso. Vamos aqui levando a vida, num calor danado, aguardando a chegada do ar-condicionado que já comprei. Instalá-lo vai ser outra briga, mas já tenho amigos que podem fazer isso sem me arrancar os olhos da cara.

Não sei quando poderei estar novamente te ajudando no Jornal CONTATO.

Abração do Sachs. **IC**



## Você sabia?

por Rogério Bilard  
r.bilard@uol.com.br

# Odontogeriatría

**E**specialidade da odontologia que atende pacientes com mais de 60 anos, e visa a integração social, funcional e preventiva de doenças bucais. As doenças crônicas na maioria das vezes presentes no idoso, são: cáries de raiz, xerostomia (boca seca), bruxismo, lesões da mucosa oral (candidíases, leucoplasias), câncer e doenças periodontais. Com a idade, a diminuição do fluxo salivar é um fato comprovado e suas implicações estão diretamente ligadas à capacidade de adaptação às próteses e às decorrentes queixas dos pacientes após suas instalações.

A ausência de prótese total ou de prótese parcial removível adequada impõe ao idoso restrições ao sorriso, além de o mesmo ter que falar ou selecionar alimentos adequados à sua condição funcional de mastigação. Como há uma diminuição natural da secreção de sucos gástricos com a idade, o preparo do bolo alimentar na boca é primordial. Por isso, é importante que os pacientes acima de 60 anos façam visitas frequentes ao dentista, especialmente para avaliar o correto ajuste das próteses e integridade periodontal.

A Odontogeriatría comunga dos mesmos ideais da Medicina em tornar o idoso um ser feliz em uma fase tão importante de sua vida. **IC**





# Sobre Cicarelli, Boris e bolinhos de bacalhau

Tudo sobre os bastidores do farto almoço da Band que anunciou as contratações de Boris Casoy e Daniella Cicarelli

**N**a entrada do saguão do formoso buffet Leopoldo's, em São Paulo, a moça pergunta; "Convidado ou jornalista?" Convidados passam direto, jornalistas ganham uma credencial verde com o logotipo da Band. O relógio marca 12:30, a hora marcada no convite. Mas ainda falta chegar muita gente no rega bofe de lançamento da versão 2008 da grade de programação da emissora. O convite foi honesto ao dizer; "Venha com fome de Leão". Garçons vestidos de marinheiro oferecem todo tipo de iguaria aos repórteres (com crachá) e aos convidados (sem crachá); queijo de cabra, canapé de salmão, patê foi gras, bolinho de bacalhau com molho de azeitonas pretas e muito, muito "Prosecco". Fartura total.

"Você reparou que pelo menos 80% do pessoal aqui é da imprensa?", comenta um dos "convidados", gente do mercado publicitário. Normal. O triunfal almoço da Band foi feito para isso mesmo; repercutir e vender a nova programação. Apesar do clima de suspense, todo mundo ali já sabe que Boris Casoy e Daniela Cicarelli são as "surpresas do dia". Só falta esclarecer quando, como e com quem.

Lá pelas 13hs, finalmente os "convidados" e "jornalistas" passam para o salão onde será servido o almoço. Como de praxe, a apresentação acontece antes do rango. Datena é o primeiro. No palco, não anuncia nada de novo, mas confessa: "É uma honra receber hoje o melhor do mercado publicitário e os críticos de TV, com quem não me dou algum tempo". Antes de sair de cena, completa com chave de ouro: "Como diria Nelson Rodrigues, a sociedade só melhora quando você expõe o que tem de podre".

Sai Datena, entra Ricardo Boechat. Enfim, algumas novidades, ainda que pontuais. Ao contrário do que se especulava, o formato do "Jornal da Band" não mudará. Continuará com três na bancada - Mariana, Joelmir e Boechat. "Esse é um formato consagrado no mundo, mas que no Brasil nem foi testado por estrelismo de alguns apresentadores", diz, para esse colunista, o jornalista Joelmir Beting.

Depois de anunciar a ampliação da cobertura do "Jornal da Band" e o advento dos "vídeo-repórteres" na cobertura, Boechat comemora: "Em 2007 tivemos a maior audiência da história da "Jornal da



Fernando Mitre, diretor de jornalismo da Band, confraterniza com Boris Casoy, a nova estrela da casa



Daniella Cicarelli entre caras e bocas no almoço da Band

Band". Sai Boechat, entra Fernando Mitre, o diretor de jornalismo. Sem estardalhaço, cabe a ele dizer que Boris foi mesmo contratado e que "está aí, almoçando entre vocês".

Outras novidades são apresentadas. Enquanto o mundo olha para a greve dos roteiristas nos Estados Unidos, Rosana Herman, a principal redatora do programa "Pânico", é apresentada como a nova redatora chefe de um programa feminino, o vespertino "Atualíssima". Saem Vesgo e Bola, entra Leão Lobo. Alguém na mesa comenta que "essa notícia abala ainda mais a moral da tropa do Pânico". De fato, foi justamente hoje que "Mendigo" e "Mano Quietinho", dois dos mais populares personagens da atração, gravaram suas primeira cenas na Record. Estão agora com Tom Cavalcanti e integram o bizarro "Bofe de Elite", que vem derrubando a audiência da Globo. Como se não bastasse, a Band comprou os direitos do hilário programa argentino "Caiga quem Caiga", um estrondoso sucesso de audiência em diversos países como Itália e Espanha. É uma espécie de "Pânico" gringo, só que muito mais sofisticado. E com legenda.

Se a Record fosse realmente esperta, traria no pacote a jornalista Rosana Herman. É nos bastidores que está a inteligência que faz o público rir. O estômago já começava a roncar quando, de repente, as luzes se apagam bem no meio da apresentação de Otávio Mesquita (vestido de pijamas). Uma voz grave surge no fundo do salão. Os holofotes, então, se acendem. Ninguém entende direito o que

está acontecendo. Só depois de andar uns 30 metros rumo ao palco é que cai a ficha. É a típica entrada triunfal de Daniella Cicarelli. Em traje de gala, ela sobe ao palco e fala vagamente sobre seu programa: "Só sei que será aos domingos, mas não sei a hora, nem o nome". Enquanto isso, os assessores da Band circulam entre os repórteres avisando que "ela vai posar para as fotos e dar uma coletiva depois". Alguém pergunta: "Só ela? Mas e o Boris?" "Ele está almoçando por aí, em algum lugar". Foi difícil achar, mas lá estava ele, em uma mesa bem distante do palco, cercado de coleguinhas, jogando conversa fora.

## "Duas Caras" Éta mulher trouxa

Essa não aprende mesmo. A frágil, confusa e tonta Maria Paula não resistirá a atração e viverá uma tórrida noite de amor com o diabólico Ferraço. O autor da façanha será o filho dos dois, o pequerucho Renato, que se lançará numa épica jornada para unir pai e mãe. **☐**

## Curtas:

- Evilásio se torna político
- Sílvia usa Clarissa para vingar-se de Branca.
- Gislaíne e Ramona defendem Macieira
- Barretinho impede casamento de Sabrina
- Ronildo assalta Fernanda
- Juvenal financia cirurgia de Dorgival
- Débora vai se casar com Antônio
- Andréia Bijou quebra a perna e perde o posto de madrinha da bateria
- Solange sai com Claudius

**BICHOPREGUIÇA**

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

**PROMOÇÃO**

**BANHO E TOSA**

**20% DE DESCONTO**

**COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO**

**3624-8585**

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

## A C Gonçalves

### Consultoria

- Diagnóstico
- Planejamento
- Gestão

**ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS**

E-mail: [acegon@vivax.com.br](mailto:acegon@vivax.com.br)

**Maiores Informações:**  
**(12)3025-1196**



## Na Boca do Gol

### O burrinho

Apareceu no Brasil inteiro na tela da Band, o burrinho perfilado na execução do hino nacional. Teve gente que torceu o nariz, eu achei muito legal! Uma boa estratégia para chamar a atenção de todos. Agora se a ajuda do prefeito ficar só na doação do simpático mascote, o E.C. Taubaté pode colecionar outra temporada decepcionante.

### Não disputar...

Dias atrás foi levantada a hipótese do Taubaté se licenciar e não disputar o Paulista da A-3. Na verdade o presidente Ely Nascimento deu grito de socorro. Ou a cidade abraça (cidade quer dizer o poder público e também toda torcida) ou pára. O conselho (zzzz) se mexeu e a esforçada Associação também. Vamos ter futebol na cidade.

### Márcio Ribeiro

Não foi a primeira vez que este treinador abandona um barco, em 2005 quando o Guará atravessava dificuldades na a-2 ele simplesmente picou sua mula deixando o Tricolor na mão. Infelizmente não diferente este ano com o Taubaté. A pergunta que fica no ar, será que esta atitude será esquecida? Tomará que não. Se eu um dia for presidente do Alviazul, aqui ele não trabalha.

### Unimed

A diretoria do Taubaté confirmou o acerto de patrocínio com a Unimed, que oferecerá



assistência médica aos atletas do time e pagará um valor em dinheiro ao clube. Em contrapartida o Alviazul vai ceder a sede social à cooperativa médica para realizar medicina preventiva aos seus clientes.

personalizada com o seu nome escrito. Uma boa chance para quem quer ajudar o Burro da Central.

### Cadeiras Cativas

Já estão sendo vendidas as cadeiras cativas do Joazeirão. São R\$120,00 e pode ser dividido em até três vezes, mais informações na secretaria do clube. O torcedor terá ingresso garantido em todos os jogos e terá a cadeira

### Grande Tiago!

Até parece um veterano da escrita. O jovem radialista da Rede Difusora Tiago Martins escreveu um excelente texto sobre a atual situação do Taubaté e o sucesso do Guaratinguetá. Quem quiser conferir basta acessar: [www.burrodacentral.com.br](http://www.burrodacentral.com.br)

Parabéns Tiagão, cada dia melhor!!!



### Programação Social

25/01 - Música ao vivo - 21h  
Musical Bios

26/01 - Feijoadade Carnaval - 13h  
Grupo Escolha Certa e Grupo H'lera

27/01 - Música ao vivo - 13h  
Pura Tentação



Grupo H'lera  
Grupo Escolha Certa

Sábado, 26/01/08 a partir das 13:00h





## Aglomerados de Galáxias

A energia cinética envolvida em uma colisão entre o gás de dois aglomerados é comparável à energia emitida por 10 bilhões de estrelas como o Sol durante toda a vida destas estrelas

**A**glomerados de galáxias são as maiores estruturas em equilíbrio do Universo, com diâmetro típico de 15 milhões de anos-luz. Os aglomerados contêm milhares de galáxias, em geral elípticas e lenticulares, com uma pequena fração de galáxias espirais como a nossa.

A maior contribuição para a massa dos aglomerados, no entanto, não vem das galáxias, mas sim da chamada matéria escura. A presença desta matéria, ainda desconhecida, é detectada de forma indireta através de três métodos independentes. Primeiro, pelo movimento das galáxias - quanto mais rápido as galáxias se movem, maior é a massa inferida para o aglomerado. Segundo, pelo efeito de lentes gravitacionais - a luz de galáxias longínquas sofre um desvio devido ao campo gravitacional do aglomerado e, com esta observação, podemos deduzir a massa do aglomerado. Finalmente, por observações em raios-X.

Tipicamente, cerca de 80% da massa de um aglomerado está na forma de matéria escura e 5% na forma de galáxias. Os restantes 15% estão na forma de um gás difuso que permeia todo o aglomerado. Este gás é muito mais rarefeito do que os melhores vácuos produzidos na Terra: no centro de um aglomerado a sua densidade é de cerca

de apenas 10 prótons por litro, ou seja, 10 miligramas em mil quilômetros cúbicos e é, também, extremamente quente, com temperatura da ordem de 50 milhões de graus.

Nestas condições, o gás está completamente ionizado e os elétrons, que estão separados dos átomos, são atraídos continuamente pelos núcleos (de carga positiva) produzindo desta forma uma emissão de radiação eletromagnética. Esta radiação de alta energia, mil vezes mais energética que a luz visível, é observada como raios-X e este processo de emissão é conhecido como radiação de freamento.

Devido à atmosfera da Terra, os raios-X são absorvidos a dezenas de quilômetros acima da superfície e, na prática, sua observação só é possível por satélites artificiais. Os estudos sistemáticos da emissão em raios-X de aglomerados de galáxias só começaram por volta de 1980. Um salto na qualidade das observações em raios-X ocorreu com os lançamentos do satélite norte-americano Chandra, lançado em 23 de julho de 1999.

Desde as primeiras observações em raios-X, foi possível medir a densidade e temperatura do gás intra-aglomerado. Supondo que este gás esteja em equilíbrio

no campo gravitacional do aglomerado, é possível deduzir não apenas a massa do gás, mas também a massa total do aglomerado de galáxias.

Com os satélites mais recentes, no entanto, aprendemos muito mais sobre os aglomerados e o gás intra-aglomerado. A composição química deste gás é semelhante a de estrelas como o Sol, mas com cerca de um terço da abundância solar de elementos químicos.

As teorias cosmológicas atuais prevêm colisões e fusões sucessivas entre aglomerados de galáxias, sendo este talvez o mecanismo mais importante na sua formação. Isto afeta pouco as galáxias, individualmente, mas tem conseqüências dramáticas para o gás.

A energia cinética envolvida em uma colisão entre o gás de dois aglomerados é comparável à energia emitida por 10 bilhões de estrelas como o Sol durante toda a vida destas estrelas.

O choque entre os aglomerados provoca ondas de compressão no gás, causando a propagação de frentes de alta temperatura. O estudo deste fenômeno nos dará em breve indicações importantes para entendermos o processo de formação de aglomerados de galáxias. **CB**

**Spell**  
COMUNICAÇÃO VISUAL

Solução em Impressão  
Banners Faixas Adesivos Painéis

3621 1800 - 3622 7676



## A volta dos carnavais de rua

A proliferação de festivais de marchinhas pode ser o início de um movimento que tenta reencontrar a graça, o charme e alegria da folia festejada nas ruas e embalada por marchinhas para todos os gostos

Foto: Rogério Bilard

Tudo começou no início dos anos 80 quando São Luís do Paraitinga resolveu ressuscitar seu carnaval de rua, morto havia mais de 60 anos por ordem de um padre italiano que vetou a festa nas ruas da cidade. Vários blocos se formaram entre seus moradores que, espontaneamente, elegeram as marchinhas dos carnavais do passado para serem cantadas por todos, deixando o samba de lado. Em 1984, foi criado o primeiro Festival de Marchinhas de Carnaval, atraindo muitos compositores locais e da região. Hoje, São Luís gaba-se de ter reunido mais de duas mil marchinhas desde então.

Este ano, no sábado, 19, repetindo o sucesso dos anos anteriores, mais de seis mil pessoas reuniram-se nas escadarias da igreja da Praça da Matriz para assistir o final do Festival. Entre as oito finalistas, venceu a música do luisense Afonso Pinto, um dos fundadores do Carnaval de São Luís, com a marchinha "Além do cemitério". O refrão fácil e bem humorado "Só se vê alma penada em alto astral/Vem brincar no carnaval" caiu na boca do povo que não parava de cantá-lo.

Outras cidades do Vale, a exemplo de São Luís, estão tentando também recuperar algumas tradições dos antigos carnavais de rua, realizando concursos de festivais de marchinhas.

Em Ubatuba, acontecem as eliminatórias das músicas do III Festival de Marchinhas nos dias 26 e 27, a partir das 20 hs no coreto da Praça Exaltação da Santa Cruz, em frente à Igreja Matriz. A finalíssima será na sexta-feira, 1, primeiro dia do carnaval.



Parê, filha de Elpídio dos Santos, comanda a folia nas ruas de São Luís do Paraitinga



Elisa comanda a preparação da folia em Quiririm

Em Quiririm, também ocorrerá o II Festival de Marchinhas com as eliminatórias acontecendo nos dias 25, 26 e 27 de janeiro. Se depender da animação de Elisa, que abriu o salão de seu restaurante para a confecção das cartolas e dos chapéus coloridos das torcidas organizadas, o sucesso já está garantido.

Tudo indica que as marchinhas vieram para ficar, alegrando os que curtem o carnaval de rua com canções de letra simples, repletas de trocadilhos picantes e rimas que falam do cotidiano local e regional. **IC**

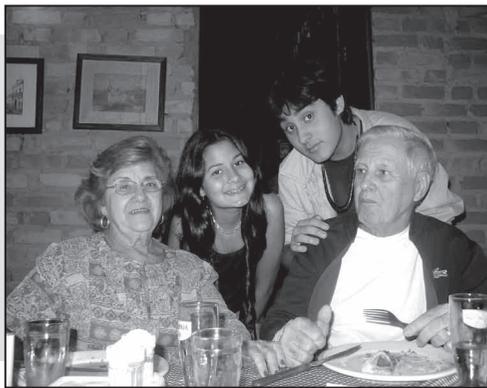
## Vips

### Cainã Ito faz 18 anos

Filho do escultor Fernando Ito e da professora Antonieta, Cainã – Filho da Mata – reuniu amigos e parentes na pizzaria Empório do Marcel para apagar dezoito velinhas. Os avós maternos Darci e Lourdes Brunini Patto fizeram questão de prestigiar a maioridade do netão.



Lidiane, Cainã e Fernanda



Vó Lourdes, Luara, Cainã e vô Darci

### Reparo:

Na edição 348, CONTATO errou ao não mencionar que o espetáculo de dança realizado no Teatro Metrópole, nos dias 07, 08 e 09 de Dezembro, foi produzido pela academia Eliane Indiani em parceria com o Estúdio de Ballet Rose Mary. A apresentação foi dirigida por Eliane Indiani Vieira e Rose Mary Marqueti.

